ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1 NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield ND B1**,** liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida, para frangos

2 COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose contém
Substância ativa:
Vírus vivo lentogénico da doença de Newcastle, estirpe Hitchner B1 $10^{6,0}$ a $10^{7,0}$ $TCID_{50}$

$TCID_{50}$ = 50% Dose infeciosa da cultura de tecidos

Excipientes:
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3 FORMA FARMACÊUTICA

Liofilizado para suspensão oculonasal/ administração na água de bebida
Liofilizado de cor creme

4 INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Frangos (frangos de carne e futuras poedeiras / reprodutoras)

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Para imunização ativa de frangos (frangos de carne e futuras poedeiras/reprodutoras) de forma a reduzir a mortalidade e os sinais clínicos devidos à infeção com o vírus da doença de Newcastle.
Início da imunidade: 3 semanas após a vacinação.
Duração da imunidade: 5 semanas após a vacinação.

4.3 Contraindicações

Nenhuma.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Vacinar apenas animais saudáveis.
Anticorpos maternos derivados (MDA) podem interferir no desenvolvimento de imunidade ativa. Em bandos onde se preveem elevados níveis de MDA, é necessário planear um programa de vacinação específico.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Todas as aves do aviário devem ser vacinadas ao mesmo tempo.

A estirpe da vacina pode propagar-se a frangos suscetíveis não vacinados por um período mínimo de 10 dias após a vacinação. A propagação não induz sinais clínicos. A estirpe da vacina pode propagar-se a espécies não-alvo suscetíveis. Devem ser tomadas medidas veterinárias e de maneio apropriadas para evitar a propagação da estirpe da vacina a espécies suscetíveis.
O vírus da vacina pode disseminar-se à traqueia, baço, rins, pulmão, amígdalas cecais, duodeno e cérebro das galinhas sem induzir mudanças patológicas nesses órgãos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Deve tomar-se cuidado ao reconstituir e administrar a vacina.
O vírus da doença de Newcastle pode causar conjuntivite transitória ligeira na pessoa que administra a vacina.
Deve ser utilizado equipamento de proteção pessoal, constituído por máscaras e proteção dos olhos, conforme às normas europeias, ao manusear o medicamento veterinário. O pessoal envolvido no tratamento de galinhas vacinadas deve respeitar os princípios de higiene gerais (lavar/desinfetar as mãos, mudar de vestuário, calçar luvas, limpar e desinfetar as botas) e ter especial cuidado ao manusear resíduos animais e restos de materiais das camas das galinhas recentemente vacinadas.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Ocorrem muito frequentemente perturbações respiratórias, tais como estertores traqueais, após a administração por via intranasal/ocular. Estas perturbações podem permanecer pelo menos duas semanas.

A frequência de reações adversas é definida utilizando a seguinte convenção:
- Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando reações adversas)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1,000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10000 animais tratados, incluindo relatos isolados)

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Aves poedeiras:

Não utilizar em aves em postura ou no período de quatro semanas antes do início do período de postura.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão de administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser, assim, tomada caso a caso.

4.9 Posologia e vias de administração

Pulverização grosseira e via oculonasal: a partir de 1 dia de idade
Via água de bebida: a partir dos 7 dias de idade
O método de aplicação depende da situação epizootiológica, idade, categoria e número de animais.

1. Administração oculonasal

Suspender 1000 doses da vacina em 100 ml de água destilada.
Uma dose de vacina reconstituída corresponde a 0,1 ml, ou seja, duas gotas, independentemente da idade, peso ou tipo de ave. Aplicar uma gota num olho e outra gota na abertura do nariz.
Para galinhas com idade entre 1 e 14 dias e de raças mais pequenas, devem usar-se 4 gotas de 25 µl cada.
Administrar uma gota em cada olho (0,05 ml no total) e depois uma gota em cada narina (0,05 ml no total).

2. Administração na água de bebida
Suspender a vacina em água fria e limpa, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas, num número de doses correspondente ao número de aves a vacinar. Sempre que o número de aves estiver dentro das dosagens padrão, deve ser utilizada a dosagem seguinte mais elevada.
A vacina deve ser suspensa imediatamente antes de ser utilizada.
Medir o volume de água correto para o número de aves a vacinar. O volume de água para reconstituição depende da idade das aves, raças, tipo de maneio e condições atmosféricas.
Para determinar a quantidade de água em que a vacina deverá ser suspensa, medir o volume de água consumida durante um período de duas horas, um dia antes da vacinação.
A vacina deve ser dissolvida na quantidade de água que será bebida nas 1,5 – 2,0 horas seguintes (tomar em consideração os diferentes tipos de sistemas de bebida para aves).
Como orientação para frangos mais novos (até à terceira semana de vida), aplicar a vacina reconstituída em água fria e fresca à taxa de 1000 doses de vacina para 1 litro de água por dia de idade para 1000 frangos, ou seja, serão necessários 7 litros para 1,000 frangos com 7 dias de idade.
Para que as aves fiquem com sede, retirar o fornecimento de água até 2 horas antes da imunização (o comportamento das aves que bebem varia, segundo a temperatura do ar, tipo de aves, raças, maneio e condições atmosféricas).
O sistema de funcionamento de água deve estar limpo, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas.
Se for necessário, diminuir a luz quando a água está desligada. Depois de integrar a vacina no sistema de bebida, deve-se aumentar a luz, dado que o aumento da intensidade da luz estimula as aves a procurar alimento e água.

Depois do consumo da vacina, restabelecer as práticas de maneio normais. Esta abordagem de vacinação assegurará uma vacinação mais uniforme do bando e causará menos stress nas aves.
O desempenho deverá, portanto, ser menos afetado adversamente.

3. Administração por pulverização
Recomenda-se ressuspender 1,000 doses da vacina em 150 - 300 ml de água destilada. O número de doses diluídas corresponde ao número de aves do aviário.
O volume de água para reconstituição deve ser suficiente para assegurar uma distribuição uniforme quando pulverizado nas aves e variará de acordo com a idade dos animais a serem vacinados e o sistema de maneio.
A suspensão da vacina reconstituída deve ser pulverizada uniformemente no número correto de frangos, a uma distância de 30 – 40 cm, usando um pulverizador grosseiro (o tamanho médio pretendido das gotículas é de 150 - 170 micra), de preferência quando os frangos estão juntos sob uma luz fraca.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência e antídotos, se necessário)

Em estudos de laboratório, foi observada muito frequentemente uma respiração pela boca ligeiramente aberta durante 8-12 dias após a vacinação depois da administração de 10 vezes a dose. Estas perturbações desapareceram no espaço de 12 dias.

4.11 Intervalo de segurança

Zero dias.

5 PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico:
Medicamentos imunológicos, medicamentos imunológicos para aves, aves domésticas, vacinas virais vivas, vírus / paramixovírus da doença de Newcastle.

Código ATC vet: QI01AD06
Para estimular a imunidade ativa em frangos contra o vírus da doença de Newcastle em frangos.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Povidona K 25
Bacto-peptona
Glutamato monossódico
Fosfato monopotássico
Hidróxido de potássio
Dextrano 40000

6.2 Principais incompatibilidades

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.
Prazo de validade após reconstituição de acordo com as instruções: 3 horas.

6.4 Precauções especiais de conservação

Armazenar e transportar refrigerado (2°C – 8°C).
Proteger da luz.
Não congelar.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

A vacina é apresentada em frascos de vidro incolor (tipo I) que são fechados com tampas de borracha de bromobutilo e seladas com cápsulas de alumínio.
Caixas de cartão com 10 frascos de 1000 doses de vacina.

Caixas de cartão com 10 frascos de 2500 doses de vacina.
Caixas de cartão com 10 frascos de 5000 doses de vacina.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação do medicamento veterinário não utilizado ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Qualquer medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

GENERA Inc.
Svetonedeljska cesta 2, Kalinovica,
10436 Rakov Potok
Croácia
Tel: +385 1 33 88 888
Fax: +385 1 33 88 886
E-mail: info.hr@dechra.com

8 NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

953/01/18DIVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

21 de Março de 2018

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Março de 2018

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

{Caixa com 10 frascos de 1000, 2500 ou 5000 doses}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield ND B1, liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida, para frangos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada dose contém:
Vírus vivo lentogénico da doença de Newcastle, estirpe Hitchner B1 $10^{6,0}$ a $10^{7,0}$ $TCID_{50}$

3. FORMA FARMACÊUTICA

Liofilizado para suspensão oculonasal/ administração na água de bebida

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 x 1000 doses
10 x 2500 doses
10 x 5000 doses

5. ESPÉCIES-ALVO

Frangos (frangos de carne e futuras poedeiras / reprodutoras)

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antes de utilizar, ler o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Para administração oculonasal, pulverização ou na água de bebida.
Antes de utilizar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: zero dias

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Prazo de validade após reconstituição: 3 horas.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Armazenar e transportar refrigerado (2ºC-8ºC).
Proteger da luz.
Não congelar.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminar os desperdícios de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

Uso veterinário. Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.
A administrar por um médico veterinário ou sob a sua responsabilidade direta.

14. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Genera Inc.
Svetonedeljska cesta 2, Kalinovica,
10436 Ratov Potok
Croácia

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

953/01/18DIVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

{Rótulo de frascos com 1000, 2500 ou 5000 doses}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield ND B1**,** liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida, para frangos

2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIAS(S) ATIVA(S)

Vírus vivo lentogénico da doença de Newcastle, estirpe Hitchner B1
$10^{6,0}$ a $10^{7,0}$ $TCID_{50}$ /dose

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

1000 doses
2500 doses
5000 doses

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Oculonasal, pulverização ou na água de bebida.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Zero dias.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Prazo de validade após reconstituição: 3 horas.

8. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO"

Exclusivamente para uso veterinário.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO PARA:
Avishield ND B1**,** liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida, para frangos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação do lote:

Genera Inc.
Svetonedeljska cesta 2, Kalinovica,
10436 Rakov Potok
Croácia

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield ND B1**,** liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida, para frangos

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada dose contém:
Vírus vivo lentogénico da doença de Newcastle, estirpe Hitchner B1 $10^{6,0}$ a $10^{7,0}$ $TCID_{50}$

$TCID_{50}$ = 50% dose infeciosa da cultura de tecidos

Liofilizado para suspensão oculonasal/ administração na água de bebida
Liofilizado de cor creme

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Para imunização ativa de frangos (frangos de carne e futuras poedeiras/reprodutoras) de forma a reduzir a mortalidade e os sinais clínicos devidos à infeção com o vírus da doença de Newcastle.
Início da imunidade: 3 semanas após a vacinação.
Duração da imunidade: 5 semanas após a vacinação.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Nenhuma.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Ocorrem muito frequentemente perturbações respiratórias, tais como estertores traqueais, após a administração por via intranasal/ocular. Estas perturbações podem permanecer pelo menos duas semanas.

A frequência de reações adversas é definida utilizando a seguinte convenção:
- Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando reações adversas)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10000 animais tratados)

- Muito rara (menos de 1 animal em 10000 animais tratados, incluindo relatos isolados)

Caso detete quaisquer efeitos colaterais, mesmo os já indicados neste folheto informativo, ou se pensar que o tratamento não funcionou, informe o médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Frangos (frangos de carne e futuras poedeiras/reprodutoras).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Vacinação:
Pulverização grosseira e via oculonasal: a partir de 1 dia de idade
Via água de bebida: a partir dos 7 dias de idade

O método de aplicação depende da situação epizootiológica, idade, categoria e número de animais.

1. Administração oculonasal
Suspender 1000 doses da vacina em 100 ml de água destilada.
Uma dose de vacina reconstituída corresponde a 0,1 ml, ou seja, duas gotas, independentemente da idade, peso ou tipo de ave.
Aplicar uma gota num olho e outra gota na abertura do nariz.
Para galinhas com idade entre 1 e 14 dias e de raças mais pequenas, devem usar-se 4 gotas de 25 µl cada.
Administrar uma gota em cada olho (0,05 ml no total) e depois uma gota em cada narina (0,05 ml no total).

2. Administração na água de bebida
Suspender a vacina em água fria e limpa, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas, num número de doses correspondente ao número de aves a vacinar. Sempre que o número de aves estiver dentro das dosagens padrão, deve ser utilizada a dosagem seguinte mais elevada.
A vacina deve ser suspensa imediatamente antes de ser utilizada.
Medir o volume de água correto para o número de aves a vacinar. O volume de água para reconstituição depende da idade das aves, raças, tipo de maneio e condições atmosféricas.
Para determinar a quantidade de água em que a vacina deverá ser suspensa, medir o volume de água consumida durante um período de duas horas, um dia antes da vacinação.
A vacina deve ser dissolvida na quantidade de água que será bebida nas 1,5 – 2,0 horas seguintes (tomar em consideração os diferentes tipos de sistemas de bebida para aves).
Como orientação para frangos mais novos (até à terceira semana de vida), aplicar a vacina reconstituída em água fria e fresca à taxa de 1000 doses de vacina para 1 litro de água por dia de idade para 1000 frangos, ou seja, serão necessários 7 litros para 1000 frangos com 7 dias de idade.
Para que as aves fiquem com sede, retirar o fornecimento de água até 2 horas antes da imunização (o comportamento das aves que bebem varia, segundo a temperatura do ar, tipo de aves, raças, maneio e condições atmosféricas).
O sistema de funcionamento de água deve estar limpo, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas.
Se for necessário, diminuir a luz quando a água está desligada. Depois de integrar a vacina no sistema de bebida, deve-se aumentar a luz, dado que o aumento da intensidade da luz estimula as aves a procurar alimento e água.

Depois do consumo da vacina, restabelecer as práticas de maneio normais. Esta abordagem de vacinação assegurará uma vacinação mais uniforme do bando e causará menos *stress* nas aves.
O desempenho deverá, portanto, ser menos afetado adversamente.

3. Administração por pulverização
Recomenda-se ressuspender 1000 doses da vacina em 150 - 300 ml de água destilada. O número de doses diluídas corresponde ao número de aves do aviário.
O volume de água para reconstituição deve ser suficiente para assegurar uma distribuição uniforme quando pulverizado nas aves e variará de acordo com a idade dos animais a serem vacinados e o sistema de maneio.
A suspensão da vacina reconstituída deve ser pulverizada uniformemente no número correto de frangos, a uma distância de 30 – 40 cm, usando um pulverizador grosseiro (o tamanho médio pretendido das gotículas é de 150 - 170 micra), de preferência quando os frangos estão juntos sob uma luz fraca.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Todas as aves do aviário devem ser vacinadas ao mesmo tempo.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Zero dias.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar e transportar refrigerado (2°C – 8°C).
Proteger da luz.
Não congelar.

Não administrar este medicamento veterinário depois do prazo de validade indicado no rótulo e no cartão.
Prazo de validade após reconstituição: 3 horas.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo:
Vacinar apenas os animais saudáveis.
Anticorpos maternos derivados (MDA) podem interferir no desenvolvimento de imunidade ativa. Em bandos onde se preveem elevados níveis de MDA, é necessário planear um programa de vacinação específico.

Precauções especiais para utilização em animais:
A estirpe da vacina pode propagar-se a frangos suscetíveis não vacinados por um período mínimo de 10 dias após a vacinação. A propagação não induz sinais clínicos. A estirpe da vacina pode propagar-se a espécies não-alvo suscetíveis. Devem ser tomadas medidas veterinárias e de maneio apropriadas para evitar a propagação da estirpe da vacina a espécies suscetíveis.
O vírus da vacina pode disseminar-se à traqueia, baço, rins, pulmão, amígdalas cecais, duodeno e cérebro das galinhas sem induzir mudanças patológicas nesses órgãos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais
Deve tomar-se cuidado ao reconstituir e administrar a vacina.
O vírus da doença de Newcastle pode causar conjuntivite transitória ligeira na pessoa que administra a vacina.
Deve ser utilizado equipamento de proteção pessoal, constituído por máscaras e proteção dos olhos, conforme às normas europeias, ao manusear o medicamento veterinário. O pessoal envolvido no tratamento de galinhas vacinadas deve respeitar os princípios de higiene gerais (lavar/desinfetar as mãos, mudar de vestuário, calçar luvas, limpar e desinfetar as botas) e ter especial cuidado ao manusear resíduos animais e restos de materiais de cama das galinhas recentemente vacinadas.

Postura de ovos:
Não utilizar em aves em postura ou no período de quatro semanas antes do início do período de postura.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:
Não existe informação disponível sobre a segurança e eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão de administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser, assim, tomada caso a caso.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência e antídotos):
Em estudos de laboratório, foi observada muito frequentemente uma respiração pela boca ligeiramente aberta durante 8-12 dias após a vacinação depois da administração de 10 vezes a dose. Estas perturbações desapareceram no espaço de 12 dias.

Incompatibilidades:
Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Qualquer medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Março de 2018

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

A vacina estimula a imunidade ativa em frangos contra o vírus da doença de Newcastle.
Exclusivamente para uso veterinário. Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.
A administrar por um médico veterinário ou sob a sua responsabilidade direta.

Caixas de cartão com 10 frascos de 1000 doses de vacina.
Caixas de cartão com 10 frascos de 2500 doses de vacina.
Caixas de cartão com 10 frascos de 5000 doses de vacina.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Para qualquer informação sobre este medicamente veterinário, queira contactar o representante local da Autoridade de Introdução no Mercado.